



AVALIAÇÃO DO ESCORE FISIOLÓGICO AGUDO SIMPLIFICADO III (SAPS3) NA PREVISÃO DE MORTALIDADE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DA BAHIA

DANYLO RIBEIRO DOS SANTOS FERREIRA; ADALTO BOSON ALMEIDA; PEDRO ALMEIDA DA SILVA FILHO; ADILSON BOSON ALMEIDA JUNIOR; PRISCILA RODRIGUES GOMES

Introdução: A avaliação precisa do prognóstico de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental para o planejamento terapêutico, alocação de recursos e comunicação com familiares. Entre os instrumentos desenvolvidos para tal finalidade, o Escore Fisiológico Agudo Simplificado III (SAPS 3) destaca-se por sua aplicabilidade global e adaptabilidade a diversos contextos clínicos. Originado para avaliar a gravidade da doença e prever a mortalidade hospitalar, o SAPS 3 é resultado da evolução de modelos anteriores, ajustando-se às mudanças demográficas e tecnológicas no cuidado intensivo. **Objetivo:** O presente estudo avalia a eficácia do Escore Fisiológico Agudo Simplificado III na previsão de mortalidade em uma Unidade de Terapia Intensiva localizada no interior da Bahia. **Metodologia:** A pesquisa retrospectiva analisou 240 pacientes ao longo de 12 meses, considerando variáveis demográficas e clínicas, incluindo idade, comorbidades e a pontuação do escore na admissão. A inclusão de pacientes idosos e a alta incidência de comorbidades nessa região ampliam a relevância do estudo, visto que condições crônicas e a idade avançada são fatores significativos na determinação dos escores e, consequentemente, nas decisões clínicas. **Resultados:** A análise estatística revelou que o Escore Fisiológico Agudo Simplificado III é um preditor confiável de mortalidade, com uma área sob a curva de 0.81 na análise de características operacionais do receptor, indicando boa capacidade discriminativa. Idade avançada e comorbidades, como insuficiência cardíaca e diabetes mellitus, foram significativamente associadas a desfechos adversos, corroborando a literatura existente. Os resultados destacam a importância de adaptar o escore ao contexto local para otimizar sua eficácia. Além disso, o estudo sublinha a necessidade de formação contínua dos profissionais de saúde para interpretar corretamente as pontuações e tomar decisões clínicas informadas. A pesquisa sugere que a integração de tecnologias emergentes pode aprimorar a aplicação do escore, permitindo intervenções mais precisas. **Conclusão:** O Escore Fisiológico Agudo Simplificado III continua sendo uma ferramenta valiosa para a gestão de pacientes críticos, mas requer ajustes contínuos para maximizar seu impacto em diferentes ambientes clínicos.

Palavras-chave: **TERAPIA INTENSIVA; SAPS3; PROGNÓSTICO; MORTALIDADE; UTI**